



## Prêmio ABAG/RP de Jornalismo “José Hamilton Ribeiro” 11ª edição Ciclos de Palestras e Visitas



*Alunos de São Paulo em visita à Usina Itacema*

Os Ciclos de Palestras e Visitas são o “passaporte” para que os estudantes de jornalismo possam inscrever matérias. Eles são o diferencial do Prêmio ABAG/RP de Jornalismo “José Hamilton Ribeiro”, pois possibilitam aos participantes conhecer e entender o agronegócio e suas cadeias produtivas. Nesta 11ª edição aconteceram quatro Ciclos, realizados regionalmente em um raio de até 150 quilômetros das 13 Instituições de Ensino parceiras. 141 estudantes dos cursos de jornalismo participaram dos Ciclos de Palestras e Visitas em 2018.

Foram quase 2 mil quilômetros rodados para chegar aos 21 locais de visitas. Os futuros jornalistas viram: dos campos em produção à logística para comercialização interna, ou para o mercado internacional. Mais do que isso, conheceram um pouco das inovações, em instituições de pesquisas públicas e privadas, o processo produtivo, nas indústrias e agroindústrias, até chegar aos produtos acabados.



# 13 Instituições de Ensino parceiras:



FIAMFAAM



## 1º Ciclo de Palestras e Visitas - Região de São Paulo Anhembi Morumbi, ECA/USP, Fiam-Faam, Mackenzie e Metodista

16, 17 e 18 de abril

As pesquisas centenárias com café, realizadas pelo Instituto Agrônomo, em Campinas, revelaram um mundo diferente para os futuros jornalistas: o da importância da ciência para o agronegócio. As variedades de café Mundo Novo e Catuaí, muito utilizadas pelos produtores Brasil a fora, foram desenvolvidas pelo IAC.



IAC/ Fazenda Santa Elisa, Campinas

O Centro de Tecnologia da Cargill foi criado para interagir diretamente com os clientes da companhia, e ajudá-los a inovar em seus produtos. Lá os estudantes perceberam claramente a relação entre produção de insumos, produção agrícola, agroindústria e produto final.



Cargill - Centro de Tecnologia, Campinas

Em Mogi das Cruzes a descoberta do que o elo das máquinas agrícolas representa para o agronegócio, e como as inovações chegam ao campo. Várias etapas de produção, da montagem do motor até o trator completo, que a cada 13 minutos sai da linha de montagem, impressionaram todos os visitantes.



AGCO do Brasil, Mogi das Cruzes

Conhecer o setor sucroenergético é conhecer um dos setores mais importantes da economia paulista. Na Usina Iracema os alunos tiveram oportunidade de percorrer todas as etapas da produção: da colheita de cana crua no campo ao processamento industrial de etanol e açúcar. Na foto abaixo eles estão em frente à torre de concentração de vinhaça. Esta tecnologia transformou um resíduo em importante insumo para a agricultura. A vinhaça reduzida, produzida pela usina, é reconhecida como fertilizante orgânico pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



Usina Iracema/ Grupo São Martinho, Iracemápolis



## 2º Ciclo de Palestras e Visitas - Região de Ribeirão Preto Estácio, Barão de Mauá, Unifran e Unaerp

23, 24 e 25 de abril

O cooperativismo e o associativismo foram os temas abordados na visita à sede da Coplana, em Guariba. Na cidade, os alunos ainda conheceram a Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, que foi a primeira a ser montada no Brasil. Hoje o país recicla mais de 95% das embalagens plásticas desses produtos. 500 mil toneladas de embalagens vazias de agrotóxicos foram corretamente destinadas, desde 2002.

Na unidade de grãos os estudantes desco-

briram que a região de Jaboticabal é uma das maiores produtoras de amendoim do Brasil, e a Coplana uma das grandes exportadoras do grão.

O final da visita aconteceu em uma fazenda onde o amendoim é plantado em rotação de cultura com a cana-de-açúcar. A grande descoberta do dia foi que o amendoim cresce embaixo da terra, e para colhê-lo é preciso fazer o arranquio da planta para expor a vagem ao sol.



Coplana - Unidade de Grãos, Jaboticabal



Cooperativa Agroindustrial de Guariba - Coplana



Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos - Guariba



Colheita de amendoim, Jaboticabal

## De indústria para indústria

Na região de Ribeirão Preto não se cultiva cacau, mas em Porto Ferreira está localizada uma das principais fornecedoras de chocolate processado para redes de *fast food* e outras indústrias de alimentos. Também não se cultiva palma, mas em Limeira está a unidade de refino de óleo de palma da Agropalma. A matéria prima, o óleo bruto, vem do Pará e chega via porto de Santos. Os produtos finais, óleos e gorduras, são destinados para outras indústrias alimentícias num raio de 600 quilômetros da planta industrial. A pesquisa e a inovação, na produção de sementes de milho, foram os temas da visita na LongPing High-Tech, em Cravinhos. A gigante chinesa entrou com força no mercado brasileiro, com elevados investimentos. O milho é produto essencial para a produção de óleo vegetal e para a alimentação de animais.

Na Usina São Francisco, em Sertãozinho, os estudantes conheceram os fundamentos da produção biodinâmica, e a história da conversão da cana convencional para a orgânica. Viram a colheita mecânica, no campo, e a produção dos inimigos naturais das pragas da cana, em laboratórios. Depois acompanharam a fabricação de uma colhedora de cana-de-açúcar na AGCO, em Ribeirão Preto. Na região, quase 100% da cana são colhidos com máquinas.



AGCO do Brasil, Ribeirão Preto



Agropalma, Limeira



Cargill, Porto Ferreira



LongPing High-Tech, Cravinhos



Usina São Francisco, Sertãozinho



### 3º Ciclo de Palestras e Visitas - Região de Campinas PUC Campinas e Unimep - 14, 15 e 16 de maio

Uma das maiores indústrias de suco de laranja do mundo, a Citrosuco, abriu as portas de sua fábrica, em Araras, para receber os futuros jornalistas. Na visita eles descobriram porque o Brasil é o maior produtor de laranja e suco de laranja do mundo. Na mesma cidade, em visita ao Laticínios Xandô, que produz 70 mil litros de leite A por dia, os estudantes entenderam a relação entre bem estar animal e produtividade. O Laticínio fica dentro da fazenda Colorado, onde as vacas leiteiras desfrutam de conforto térmico. Os animais saem de suas baias climatizadas para um moderno carrossel de ordenha, que fica anexo à unidade de beneficiamento e envase.



Citrosuco, Araras



Fazenda Colorado - Laticínios Xandô, Araras



Usina Iracema/ Grupo São Martinho, Iracemápolis



IAC - Fazenda Santa Elisa, Campinas

### 4º Ciclo de Palestras e Visitas - Região de Bauru Universidade Sagrado Coração e Unesp - 11, 12 e 13 de junho

Na Faculdade de Ciências Agrárias da UNESP, em Botucatu, o foco da visita foi a biotecnologia e o uso de agroquímicos na agricultura. Foi um dia para desfazer mitos e conhecer pesquisas. Recepcionados pelo Professor Dr. Caio Carbonari, fizeram, na prática, algumas contas para quantificar o uso de defensivos agrícolas no Brasil, por produção e por área. O país, nestas premissas, fica ranqueado em 13º lugar, e não em primeiro como noticiado pela imprensa. Esta posição pertence ao Japão.

Na Jacto Máquinas Agrícolas, em Pompéia, os futuros jornalistas conheceram a história do fundador da

empresa, Shunji Nishimura. O imigrante japonês, que chegou na última cidade da ferrovia, Pompéia, e montou sua oficina de faz tudo. O final da linha do trem foi o início de uma grande história de amor pelo Brasil e pela agricultura. A Jacto, hoje, é uma das maiores e mais inovadoras indústrias do agro brasileiro.

As últimas visitas do Prêmio, em 2018, aconteceram nas unidades da Embrapa, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, em São Carlos. Na Instrumentação os estudantes conheceram as tecnologias sociais desenvolvidas para atender a plural agropecuária brasileira, como tratamentos de

água e esgoto, e irrigação por gotejamento.

Na Embrapa Pecuária Sudeste conheceram o Programa Balde Cheio, uma metodologia de transferência de tecnologia para o produtores de leite, adaptadas por região e monitoradas quanto aos impactos ambientais, econômicos e sociais.

Depois de cada Ciclo de Palestras e Visitas os “Jovens Talentos” tiveram 30 dias para criar uma pauta, executá-la e enviar o material para concorrer ao Prêmio.

Já os jornalistas profissionais puderam inscrever matérias publicadas entre outubro de 2017 e outubro de 2018.



Jacto Máquinas Agrícolas, Pompéia



Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos



Embrapa Instrumentação, Lanapre, São Carlos



Faculdade de Ciências Agrárias, Unesp, Botucatu



## 2018 - recorde de matérias recebidas

Com um recorde de 188 matérias inscritas, a 11ª edição do Prêmio ABAG/RP de Jornalismo “José Hamilton Ribeiro” foi uma das mais concorridas, não apenas pela quantidade, mas também pela qualidade dos trabalhos. Neste ano, a Categoria Profissional ganhou mais uma modalidade, a Internet, que até então não era contemplada separadamente. Foram, portanto, quatro modalidades para os profissionais: Revista Impressa, Jornal Impresso, Internet e TV. Para a Categoria Jovem Talento foram duas: Vídeo e Escrita. A premiação chegou a R\$ 53.000,00. O vencedor de cada modalidade profissional recebeu R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Os 3 estudantes mais bem colocados em cada modalidade receberam vales-compra de R\$ 3.000,00 (três mil reais) para o primeiro colocado, R\$

2.000,00 (dois mil reais) para o segundo, e R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais) para o terceiro.

Em 2018 formaram a Comissão Julgadora do Prêmio ABAG/RP de Jornalismo “José Hamilton Ribeiro” os jornalistas: Humberto Pereira, criador do Programa Globo Rural; e Jorge Menna Duarte, Gerente de Comunicação Estratégica da Embrapa; e os especialistas em agronegócio: Marcello Brito, CEO da Agropalma; José Tonon Junior, Gerente de Comunicação da Jacto; e Francisco de Laurentiis Filho, Diretor da Cooperativa Agroindustrial de Guariba, Coplana.

No dia 23 de novembro os vencedores foram anunciados em uma cerimônia que reuniu os jornalistas profissionais e estudantes, além de convidados e associados da ABAG/RP.



Convidados assistem a premiação

## Conheça os vencedores: Categoria Profissional

### Modalidade Revista Impressa

Vencedor: **Eliane Quinalia**

Revista Você S/A

Matéria: Campo Fértil

### Modalidade Jornal Impresso

Vencedor: **Paulo Eduardo Palma Beraldo**

O Estado de S. Paulo

Matéria: Agronegócio faz aposta na revolução digital

### Modalidade Internet

Vencedor: **Leonardo Ruiz**

Portal CanaOnline

Matéria: Tem mais grãos nos canaviais paulistas

### Modalidade TV

Vencedor: **Beatriz de Lima Buosi**

TV TEM

Matéria: Pequenos produtores rurais se unem e criam “Caminho do queijo artesanal”



Beatriz de Lima Buosi e o cinegrafista Renan Ciconelo, Eliane Quinalia, Paulo Beraldo e Leonardo Ruiz





Leandro Gonçalves,  
Thainan Honorato  
Fidalgo e Jeziel  
Henrique Araujo

## *Categoria Jovem Talento*

### *Modalidade Vídeo*

**1º Lugar: Thainan Honorato Fidalgo**

Unaerp

Matéria: Agro é Bee

**2º Lugar: Camila Gabrielle Oliveira de Farias e Leandro Gonçalves**

Unesp Bauru

Matéria: Da horta à feira: a rotina do agricultor familiar

**3º Lugar: Jeziel Henrique Araujo**

Unaerp

Matéria: Cervejarias artesanais de Ribeirão fomentam  
geração de investimentos e criação de empregos

### *Modalidade Escrita*

**1º Lugar: Jeziel Henrique Araujo**

Unaerp

Matéria: Os entraves que  
atormentam o agro

**2º Lugar: Luis Henrique Negrelli**

Unesp Bauru

Matéria: O agronegócio tem um  
novo obstáculo: as notícias falsas

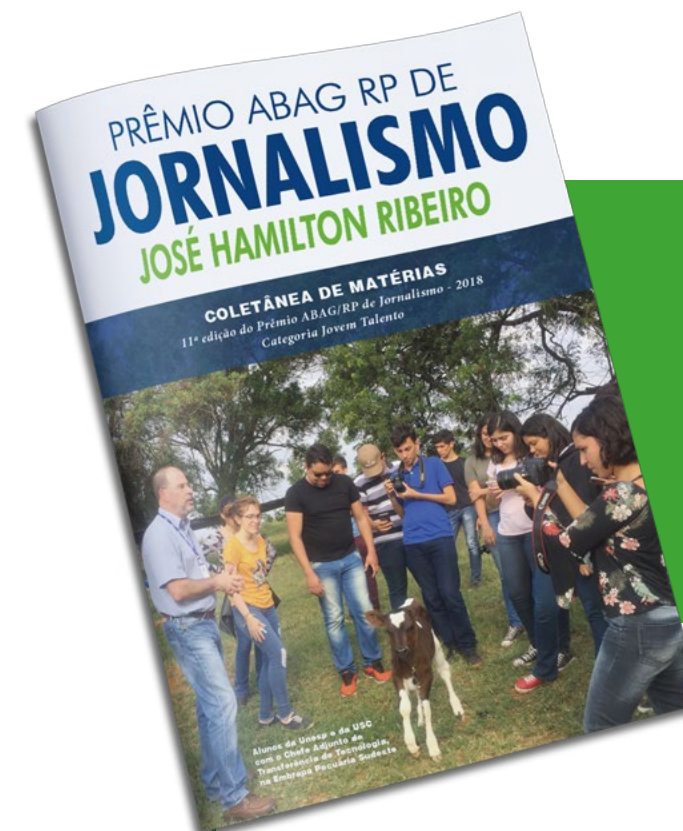
**3º Lugar: Nathalia Souza dos Santos**

Unesp Bauru

Matéria: Palma forrageira,  
a esmeralda do agreste



Jeziel Henrique Araujo e Nathalia Souza dos Santos



Além dos 3 premiados na  
Modalidade Escrita, outros sete  
estudantes de jornalismo, mais bem  
avaliados, tiveram suas matérias  
publicadas na revista da 11ª edição  
do Prêmio ABAG/RP de Jornalismo  
“José Hamilton Ribeiro”.

Todas as matérias vencedoras estão disponíveis no  
site

**Evandro da Silva Almeida Júnior**

Fiam/Faam

Matéria: A agricultura de  
decisão e a tecnologia no  
melhoramento da produção

**Gabriel Nunes Silva Teles**

Mackenzie

Matéria: Do grão ao gourmet

**Fernanda Teles de Oliveira João**

ECA/USP

Matéria: Segurança alimentar:  
o desafio de garantir alimentos  
saudáveis para as futuras gerações

**Maria Eduarda de Almeida Dias**

Estácio

Matéria: Os caminhos  
até chegar no prato

**Mariana Requena Fogaça**

Unimep

Matéria: Clima europeu  
em terras tupiniquins

**Sabrina Gabriela de Brito**

ECA/USP

Matéria: Bioeconomia e economia  
circular: a transformação de restos  
agrícolas em matéria-prima

**Isabela Sabellico Sobral**

Unimep

Matéria: Poder Público: O desafio do  
agronegócio brasileiro